

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SEU IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Luiza Corrêa da Silva

Ertânia Bezerra Araujo

Antônio Sérgio Guimarães

INTRODUÇÃO

A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição caracterizada por sinais e sintomas musculoesqueléticos dolorosos na região dos músculos da mastigação. É a principal causa de origem não-odontogênica, que afeta aproximadamente 5% a 15% da população, sendo predominantemente em mulheres. É caracterizada por uma condição de dor orofacial crônica, tendo como sintomas: dor na face, dor de cabeça, dor cervical, dor nas costas, sons articulares, função mandibular limitada. Isso se deve a intensidade, persistência e fundamentalmente impacto psicológico (Yap et al., 2021). Fatores emocionais possuem influência diretamente na DTM, como estresse e ansiedade. Pode comprometer as atividades do cotidiano, funções sociais, sono e atividades físicas. Aproximadamente 75% dos pacientes com DTM apresentam alguma alteração emocional que pode influenciar em seus sintomas e na direção do tratamento (Silva et al., 2021).

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou os descritores: “disfunção temporomandibular”, “quality of life” e “pain” inicialmente isolados e posteriormente cruzados usando-se o operador booleano AND. As bases de dados consultadas foram o PubMed, SciELO e livros da área. Incluiu-se artigos completos e capítulos de livro, que retratassem a temática proposta nos anos de 2010 a 2022.

REVISÃO DE LITERATURA

A DTM é prejudicial sobre a saúde sistêmica e qualidade de vida do paciente, pois a dor crônica afeta e prejudica diretamente o indivíduo. Uma ampla porcentagem de pacientes com DTM relatam dificuldade em adormecer ou manter o sono. A interrupção devido á dor é mais comumente acentuada e pode levar a insônia. Estima-se que cerca de 78,3% dos pacientes portadores de DTM relatam cansaço ou dor muscular ao acordar, levando a conclusão a baixa qualidade de sono é um ponto crucial, já que está diretamente ligada a saúde física e mental, o que interfere diretamente na qualidade de vida (Machado et al., 2020)

A etiologia multifatorial da DTM foi consistente com aspectos biopsicossociais e foi associado á depressão. Além disso, a DTM afeta a qualidade de vida geral relacionada a saúde bucal dos indivíduos. Atualmente é sugerida a relação de fatores psicológicos como início de sintomas, prognóstico e tratamento da DTM. Os aspectos psissociais, como apontado nos estudos, são essenciais para analisar a dor orofacial. A dor e estresse representam uma influência negativa na saúde sistêmica e comprometem a vida social, atividades na escola, trabalho, equilíbrio afetivo e cognitivo. A qualidade de vida é uma construção multidimensional que reflete na saúde bucal, física, psicológica e bem-estar social, autoestima e cuidado (Yap et al., 2021).

O estresse é a resposta a diversas ou situações difíceis, enquanto a ansiedade é a reação ao estresse. O estresse, quando crônico, pode levar á depressão (sensação grave de desânimo) em indivíduos. O estresse crônico eleva os níveis de cortisol e reduz serotonina e outros neurotransmissores, incluindo a dopamina, que tem sido associada a depressão. Pacientes com DTM podem apresentar sintomas moderados e graves de ansiedade, prejudicando o bem estar e impactando negativamente na qualidade de vida (Natu et al., 2018)

Bitiniene et al.(2018), aponta que 78,13% dos pacientes relataram cansaço ou dor maxilar ao acordar, levando a conclusão que a baixa qualidade de sono é um ponto crucial, já que está diretamente ligada a saúde física e mental, interferindo na qualidade de vida dos portadores de DTM.

A qualidade de vida dos indivíduos com disfunção temporomandibular afeta negativamente com a presença de dor e distúrbios da saúde mental. Estudos que avaliaram que a depressão, ansiedade e dor em pacientes com DTM, observaram que pacientes com dor muscular exibiram mais problemas psicológicos, sono de má qualidade e um número maior de agentes estressores (Teixeira et al., 2020)

CONCLUSÃO

Os estados psicológicos foram considerados afetados por indivíduos com sintomas de DTM. Pacientes com sintomatologia dolorosa, apresentam níveis mais elevados de sofrimento psíquico e sua qualidade de vida é fortemente influenciada. Devem ter

tratamento direcionado, gerando resultados do manejo da disfunção e na sua qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

Machado NAG, Costa YM, Quevedo HM, Stuginski-Barbosa J, Valle CM, Bonjardim LR, Garib DG, Conti PCR. The association of self-reported awake bruxism with anxiety, depression, pain threshold at pressure, pain vigilance, and quality of life in patients undergoing orthodontic treatment. *J Appl Oral Sci.* 2020 Mar 27;28:e20190407..

Yap AU, Cao Y, Zhang MJ, Lei J, Fu KY. Number and type of temporomandibular disorder symptoms: their associations with psychological distress and oral health-related quality of life. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol.* 2021 Sep;132(3):288-296.

Teixeira Maia Passos T, Rodrigues Golçanves H, Melo Peixoto R, Ribeiro Porto F, Heleno Pereira T, Lima Ferraz Junior AM. Avaliação da qualidade de vida em pacientes com disfunção temporomandibular. *hu rev [Internet].* 30º de novembro de 2020 [citado 28º de junho de 2022];46:1-8.

Silva, J. M. D. da, Silva, D. F. da ., Lins, M. M. da S. ., & Raposo, M. J. (2021). Qualidade de vida relacionada à saúde em indivíduos portadores de Disfunção Temporomandibular: revisão integrativa. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 10(8), 1225–1229.

Bitiniene D, Zamaliauskiene R, Kubilius R, Leketas M, Gailius T, Smirnovaite K. Quality of life in patients with temporomandibular disorders. A systematic review. *Stomatologija.* 2018;20(1):3-9

Natu VP, Yap AU, Su MH, Irfan Ali NM, Ansari A. Temporomandibular disorder symptoms and their association with quality of life, emotional states and sleep quality in South-East Asian youths. *J Oral Rehabil.* 2018 Oct;45(10):756-763.